

# Depois da revolução, a televisão: cineastas de esquerda no jornalismo televisivo dos anos 1970

Igor Sacramento

Mestrado.

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura.

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Resumo: A dissertação analisa o que criou as condições para a presença e para a participação de cineastas identificados com o Cinema Novo em dois programas jornalísticos da *TV Globo* nos anos 1970, *Globo-Shell Especial* e *Globo Repórter*. Partindo dessa discussão, o trabalho detém-se nos objetivos centrais: estudar os limites e as possibilidades de atuação desses cineastas formados num período de imbricação entre arte e política num sentido revolucionário, assim como as rupturas e as continuidades em relação àquela “estrutura de sentimento” dentro da maior empresa de televisão do país em tempos de ditadura militar. Para contar essa história, foi examinada a produção da imprensa da época sobre os programas, os cineastas e a televisão em geral, foram consideradas as memórias de cineastas e de jornalistas que trabalharam para os programas e foram analisados documentários dirigidos por Eduardo Coutinho e por João Batista de Andrade para o *Globo Repórter*.

Palavras-chave: cineastas de esquerda; televisão; jornalismo; Globo Repórter; história.

Ano: 2008.

Orientador: Ana Paula Goulart Ribeiro.